



INVESTIGAÇÃO SOBRE A INTENÇÃO EMPREENDEDORA (IA) DOS UNIVERSITÁRIOS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

TÚLIO BAITA DOS REIS¹, VINÍCIUS BENVINDO DE ALMEIDA SOUZA²

(1) Pesquisador Orientador - Laboratório de Inovação e Tecnologia – LABITEC / ISECENSA – Curso de Administração; (2) Aluno voluntário de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Administração - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A investigação sobre a Intenção Empreendedora (IA) dos universitários torna-se relevante para o incentivo ao surgimento de novas empresas e o desenvolvimento do empreendedorismo na sociedade. Para tanto, faz-se necessária a construção de um modelo de pesquisa capaz de avaliar os fatores que influenciam a IA. O conhecimento sobre quais fatores são mais relevantes para determinar a IA, possibilitará que as universidades atuem no preparo dos universitários para o mercado de trabalho, as empresas conseguirão gerenciar de forma eficaz seus colaboradores e o governo poderá auxiliar os mesmos por meio do desenvolvimento de políticas públicas. Este estudo evidenciou a construção de um modelo de pesquisa para avaliar a IA dos universitários a partir dos fatores apresentados em 20 artigos científicos no período entre 2011 e 2018. A partir do estudo foi elaborado um modelo de pesquisa com 14 questões na ferramenta *Google Forms*. A validação do modelo foi realizada por meio de pré-teste com 90 formulários aplicados a universitários de 13 Instituições de Ensino Superior de Campos dos Goytacazes-RJ. Por meio do modelo, foi possível apurar dados capazes de identificar o perfil dos universitários, dimensões entre normas subjetivas e controle comportamental percebido, maior influência no empreendedorismo e até mesmo atributos específicos para a carreira do empreendedor. Foi possível identificar que os fatores “Ter Comprometimento”, “Ter Persistência”, “Ter Proatividade” e “Reconhecer novas Oportunidades” obtiveram os maiores percentuais de concordância e “Receber uma Educação Empreendedora” o menor percentual. Vale ressaltar que, apesar da diferença, os percentuais apresentados demonstram uma variação de 17,77 % nas respostas obtidas.

Palavras-Chaves: empreendedorismo, intensão empreendedora e universitários.

Instituição de fomento: PROVIC/ISECENSA.